

1                                   **MINUTA DA ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS**  
2                                   **BACIAS DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**  
3

4   Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às 9h00min, por meio webconferência  
5   utilizando a plataforma *Teams*, o Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira  
6   (COALIAR) realizou sua vigésima primeira Reunião Ordinária para discutir os seguintes itens:  
7   **item 1 - Abertura; item 2 - Discussão e aprovação da Ata da vigésima reunião ordinária**  
8   **do COALIAR; item 3 - Apresentação e discussão sobre três corpos hídricos em situação**  
9   **crítica; item 4 - Procomitês: 4.1 - Apresentação e aprovação do Relatório anual de**  
10   **atividades referente ao ano de 2019; 4.2 - Apresentação da avaliação do Processo de**  
11   **certificação do Procomitês; 4.3 - Plano de comunicação e proposta de banner; 4.4 - Plano**  
12   **de Capacitação; item 5 - Apresentação do projeto Viva Água (Grupo Boticário); item 6 -**  
13   **Assuntos gerais. Membros Presentes: José Luiz Scroccaro (INSTITUTO ÁGUA E TERRA),**  
14   Christine da Fonseca Xavier (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Maria Luiza Malucelli Araújo  
15   (COPEC), Luiza Scarpim (PREFEITURA DE Balsa Nova), Pedro Franco (SANEPAR),  
16   Adriana Verchai de Lima Lobo (SANEPAR), Alcely José Wosniak (SANEPAR), Anderson  
17   Finamore Sabbag (SANEPAR), Camila Freitas (COPEL), Ronaldo Collatusso (COPEL),  
18   Humberto Elias Sprenger (SPAL INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS), Lorena Dal Pozzo  
19   (PERÓXIDOS DO BRASIL), Fernanda Ferreira Santana (IMCOPA), Michel Ribas Galvão  
20   (FIEP), Carla Beck (FAEP), Ricardo Schutz (PETROBRÁS), Ibson Martins Campos  
21   (PREFEITURA DE CURITIBA), Ana Carolina Schmidlin (PREFEITURA DE CURITIBA), Eloir  
22   Alberti Jr. (CÂMARA TÉCNICA DA APA DO RIO IRAÍ), Juliane Freitas (FUNDAÇÃO GRUPO  
23   BOTICÁRIO), Rodolpho Ramina (FUNDAÇÃO CRETÃ), Daniel Costa dos Santos (UFPR),  
24   Ingrid Illich Müller (ABRHidro-PR), Agenor Zarpelon (ABES-PR), Carlos Eduardo Dorneles  
25   Vieira (ABAS). Convidados: Fernanda V. Nagal (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Tiago Martins  
26   Bacovis (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Julia Bianek (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Ketinny  
27   Camargo (INSTITUTO ÁGUA E TERRA), Marina (MONDELEZ), Sarah Franco (MONDELEZ),  
28   Hancke Manuela (FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO), Ivan Braga (TRANE TECHNOLOGIES -  
29   ANTIGA INGERSOLL RAND), Raquel Cesaro (ROBERT BOSCH), Edgard Arruda Filho  
30   (SEPL), Emerson Xavier (TRANE TECHNOLOGIES - ANTIGA INGERSOLL RAND), Fábio  
31   Basso (SANEPAR), Guilherme Karam (FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO), Ellington Santos de  
32   Oliveira (AAM DO BRASIL), Naomi (SPAL INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS), Tania  
33   Zanlorenzi (MONDELEZ). O Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, apresentou a  
34   ordem do dia. Antes de iniciarem-se os assuntos da pauta, realizou-se a posse dos novos  
35   membros do Comitê, indicados por duas entidades representantes. Foram empossados: Carlos  
36   Wilson Pizzaia Júnior (Titular) e Claudinei Pedroso Ribas (Suplente) como representantes da  
37   Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento – SEAB; Adriana Verchai de Lima Lobo  
38   (Suplente) e Anderson Finamore Sabbag (Suplente) como representantes da SANEPAR –  
39   Abastecimento. Na sequência, o Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, apresentou a  
40   minuta da Ata da vigésima Reunião Ordinária do COALIAR, informando que o documento foi  
41   disponibilizado com antecedência e solicitando dispensa da leitura. A solicitação foi aprovada  
42   e, sem considerações dos presentes, a Ata foi aprovada por unanimidade (**item 2**). O  
43   representante da FUNDAÇÃO CRETÃ, Rodolpho Ramina, solicitou (via e-mail) inclusão de  
44   pauta, a tratar das Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs que pretendem ser instaladas na  
45   Bacia do Rio Açungui. O representante da SANEPAR, Pedro Franco, solicitou inclusão de pauta

46 a tratar do andamento da Cobrança pelo uso dos recursos hídricos e da contratação do Agente  
47 Técnico-Financeiro. A coordenadora da Câmara técnica de Instrumentos de Gestão – CTINS,  
48 Ingrid Illich Müller, esclareceu que a Cobrança será pauta da próxima reunião a ser realizada  
49 no mês de dezembro. O Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, passou a palavra para  
50 a coordenadora da CTINS, Ingrid Illich Müller, para apresentação do **item 3** da pauta:  
51 **Apresentação e discussão sobre três corpos hídricos em situação crítica**, onde  
52 apresentou-se um cronograma das reuniões realizadas, que contaram com a presença de  
53 representantes do Comitê, Instituto Água e Terra e Indústrias, assim como os principais  
54 encaminhamentos advindos das mesmas. Não havendo questionamentos ou comentários  
55 acerca da apresentação do item 3, passou-se ao **item 4** da pauta: **Procomitês**. A chefe da  
56 divisão de Gestão de Bacias Hidrográficas do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, Fernanda Nagal,  
57 apresentou o Relatório anual de atividades do Comitê, referente ao ano de 2019 (**item 4.1**),  
58 esclareceu que o Relatório foi elaborado no formato solicitado pela Agência Nacional de Águas  
59 - ANA, em atendimento às metas pactuadas junto ao Programa Nacional de Fortalecimento  
60 dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês e que, para a validação do Relatório  
61 apresentado no processo de Certificação das atividades do ano de 2019, emitiu-se uma  
62 resolução para aprovação *ad referendum*, tendo em vista que não houve reunião do Comitê  
63 neste período em decorrência da Pandemia Covid-19. O Presidente, Michel Ribas Galvão,  
64 colocou o documento em votação e, não havendo manifestações, o Relatório anual de  
65 atividades referente ao ano de 2019 foi aprovado por unanimidade. Na sequência, Fernanda  
66 Nagal, do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, apresentou um panorama geral do Procomitês e os  
67 resultados da avaliação do Processo de Certificação referente às atividades do ano de 2019  
68 (**item 4.2**), no qual o COALIAR teve 96,50% das metas atendidas, contribuindo com a maior  
69 nota do Programa para o Estado do Paraná. Na sequência, a Residente Técnica do  
70 INSTITUTO ÁGUA E TERRA, Julia Bianek, apresentou o Plano de Comunicação e Plano de  
71 Capacitação (**itens 4.3 e 4.4**) para considerações e apreciação do Comitê. O Presidente, Michel  
72 Ribas Galvão, reforçou o pedido de contribuição para que os novos membros realizem o curso  
73 de capacitação autoinstrucional para novos membros, ressaltando que é parte importante para  
74 o cumprimento de metas pactuadas no Procomitês. Após, parabenizou a equipe do INSTITUTO  
75 ÁGUA E TERRA pelo trabalho desenvolvido na elaboração dos planos e, não havendo  
76 nenhuma consideração sobre o conteúdo, o Presidente, Michel Ribas Galvão abriu espaço para  
77 votação na qual os Planos de Comunicação e de Capacitação foram aprovados por  
78 unanimidade. Seguiu-se então, para o **item 5** da pauta: **Apresentação do projeto Viva Água**  
79 (**Grupo Boticário**). O Presidente, Michel Ribas Galvão, passou a palavra ao convidado  
80 Guilherme Karam, da FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO, para apresentação do Projeto Viva  
81 Água, projeto desenvolvido pela Fundação Grupo Boticário, que busca promover a  
82 transformação da realidade socioeconômica e ambiental da Bacia do Rio Miringuava por meio  
83 de ações que contribuam para a segurança hídrica. Complementar a apresentação do Projeto,  
84 o representante do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, José Luiz Scroccaro, mencionou que o  
85 Instituto Água e Terra realizou um diagnóstico ambiental da Bacia do Rio Miringuava para a  
86 implementação do Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, com recursos da ANA e que tal  
87 estudo foi disponibilizado para as entidades participantes do projeto, lembrando a importância  
88 dessas entidades (IAT E ANA) constarem entre os colaboradores de Projeto. Ainda, reforçou  
89 que o IAT, em parceria com a SANEPAR e a Prefeitura de São José dos Pinhais, realizaram  
90 alguns trabalhos na bacia do Miringuava, como o monitoramento durante este período de crise

91 hídrica, a fiscalização e conscientização com os agricultores na bacia, visando minimizar o  
92 consumo de água. A representante da FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO, Juliane Freitas,  
93 comentou que já tiveram acesso ao diagnóstico, agradeceu ao Instituto e ressaltou que o estudo  
94 será utilizado na estruturação do programa. Ressaltou ainda, que a temática “*Infraestrutura*  
95 *Natural*” deveria ser mais discutida dentro do Comitê. Mencionou que grandes Comitês  
96 brasileiros já têm Câmaras Técnicas ou Grupos de Trabalho que discutem Infraestrutura Natural  
97 ou Mananciais e provocou o Comitê a olhar mais para os mananciais de abastecimento, tendo  
98 em vista o cenário de crise hídrica enfrentado. O representante da ABES, Agenor Zarpelon,  
99 parabenizou o Grupo Boticário pela apresentação e incluiu a preocupação em relação ao uso  
100 de fertilizantes e agrotóxicos pelos agricultores locais. Sugeriu trabalhos com temáticas da  
101 agricultura sustentável, utilização de produtos que não venham a poluir a água. Dando  
102 sequência ao cumprimento da pauta passou-se ao **item 6 – Assuntos Gerais**. O  
103 Representante da ABES-PR, Agenor Zarpelon, solicitou a palavra para informar que no  
104 segundo semestre do próximo ano (2021) irão ocorrer em Curitiba, dois grandes eventos a nível  
105 Nacional: o 29º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (promovido pela  
106 ABES) e o XXII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – Encob. Informou ainda  
107 que existe uma perspectiva de se realizar os eventos em conjunto, para redução de custos e  
108 devido ao público semelhante. Seguindo para o próximo encaminhamento, o Presidente do  
109 Comitê, Michel Ribas Galvão, justificou que devido o horário adiantado, o assunto acerca das  
110 PCHs poderia ser introduzido nessa reunião e debatido na próxima reunião e assim, passou a  
111 palavra para o Sr. Rodolpho Ramina. O representante da FUNDAÇÃO CRETÃ informou ao  
112 Comitê sobre a existência de projetos para construção de nove PCHs na Bacia do Rio Açungui  
113 e, demonstrou sua preocupação quanto a avaliação dos impactos cumulativos causados.  
114 Ressaltou que, por tratar-se de PCHs (abaixo de 10 MW de geração) a legislação não exige a  
115 realização de Estudo de Impacto Ambiental – EIA, passando a considerar apenas a  
116 apresentação de um estudo simplificado para o processo de licenciamento. Mencionou ainda,  
117 que existe uma previsão de o Rio Açungui ser utilizado como manancial de abastecimento da  
118 Região Metropolitana de Curitiba – RMC, o que torna a situação mais complexa, tanto num  
119 panorama atual, quanto futuro. Mencionou também outros impactos observados na bacia,  
120 como: Áreas de Preservação Permanente – APP ocupadas por reflorestamento (*pinus* e  
121 *eucaliptos*); possível contaminação por mercúrio, originária da exploração de ouro na região e;  
122 problemas com assoreamento. O Sr. Rodolpho Ramina finalizou sua fala solicitando que o  
123 assunto seja debatido na próxima reunião do Comitê. Na sequência, o representante do  
124 INSTITUTO ÁGUA E TERRA, José Luiz Scroccaro, complementou a fala do Sr. Agenor  
125 Zarpelon, acerca da ocorrência dos eventos em conjunto, esclarecendo que este assunto está  
126 em negociação e que existe também a possibilidade de realização por meio de  
127 videoconferência. Sobre a contratação do Agente Técnico-Financeiro, esclareceu que o  
128 andamento do processo de contratação está em apreciação da Casa Civil e que o principal  
129 interessado é o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE. Sobre o tema  
130 apontado pelo Sr. Rodolpho Ramina, acerca dos projetos de PCHs, falou sobre a possibilidade  
131 de elaboração de um Plano de Usos Múltiplos da bacia do Rio Açungui e que será realizado  
132 um pedido à polícia ambiental para averiguação da situação dos demais impactos sobre a área.  
133 Ainda, sugeriu a realização de uma reunião entre o empreendedor, a AbraPCH e o Sr. Ramina  
134 para demonstração das preocupações e esclarecimentos. A representante da SANEPAR,  
135 Adriana Verchai, ressaltou que uma visão integrada tem que ser empregada não somente com



136 relação aos usos múltiplos mais também para os Planos de Segurança de Barragens. A  
137 coordenadora da CTINS, Ingrid Illich Müller, agradeceu a participação dos membros da CTINS  
138 e a colaboração dos Usuários nas discussões sobre as áreas críticas. A representante da  
139 FAEP, Carla Beck, solicitou a inclusão da temática “Segurança de Barragens” na pauta da  
140 próxima reunião. Mencionou que a FAEP está realizando um atendimento aos produtores rurais  
141 para que eles possam fazer a regularização de barragens e que seria um assunto interessante  
142 para tratar-se na reunião do Comitê. O Sr. José Luiz Scroccaro comunicou que o SIMEPAR foi  
143 contratado para realizar o levantamento de todas as lâminas d’água do Estado, com vistas a  
144 elaboração de um cadastro geral. A representante do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, Christine  
145 da Fonseca Xavier, complementou que o andamento do trabalho acerca de segurança de  
146 barragens realizado no IAT está em fase de finalização de cadastro e lembrou que a temática  
147 de segurança de barragens para fins hidrelétricos cabe a ANEEL, sugerindo que, em conjunto  
148 com os agentes do Instituto, também estejam presentes representantes da ANEEL para  
149 complementar as discussões. A representante da SANEPAR, Adriana Verchai, informou que  
150 as barragens da SANEPAR já estão com os planos de segurança em andamento, e que irão  
151 apresentar a defesa civil os Planos de Ação de Emergência para as barragens em operação.  
152 Ressaltou a importância da integração dos planos devido a questão de manchas de inundação  
153 à nível de bacias integradas. A Sra. Ingrid Illich Müller ressaltou que a COPEL participa  
154 ativamente das discussões sobre segurança de barragens em Comitês e Conselhos Nacionais,  
155 caso o contato com representantes da ANEEL seja dificultoso. Não havendo mais assuntos a  
156 serem tratados, às 12h00min, o Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão, agradeceu  
157 a presença de todos e deu por encerrada a reunião (**item 7 da pauta**), da qual eu JULIA  
158 BIANEK, lavrei a presente ata, em Curitiba, aos dezesseis dias de novembro de 2020.

159 De Acordo.

161   
162 **Michel Ribas Galvão**

163 Presidente do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175